

FALCÃO" - MENINOS DO TRÁFICO: O SUJEITO SOCIALMENTE DESPRESTIGIADO EM PRÁTICAS DISCURSIVAS PRESTIGIADAS.

*Tania Regina Castelliano*¹
taniacastelliano@terra.com.br

Nos noticiários televisivos, tornou-se comum os diálogos entre traficantes, cuja linguagem é repleta de códigos, o que aguça a curiosidade das pessoas que se encontram fora dessa "tribo". São discursos reveladores de autoridade e de poder na comunicação dos meninos do tráfico, ganhando, na mídia, destaque nos discursos políticos e jornalístico. Visando entender esses discursos, analisa-se o sujeito, da letra da música Rap Falcão, de Mv Bill, inserida no livro Falcão Meninos do Tráfico (2006), de Mv Bill e Celso Athayde. O Rap relata o sujeito do apelo, revela a consciência dialogada, cantada, constituída da voz do outro. O que define apelo, no gênero diálogo, empregado no gênero musical do Rap, é a entonação das vozes, retratando, ainda, as normas, as regras e tendo impregnado o dialeto marcado pela linguagem do tráfico de drogas. Sua identidade é revelada no sujeito que se processa por meio da linguagem, revelando seu valor no contexto social e ideológico de sua consciência. Nesse estudo utilizam-se os aportes teóricos sobre linguagem, o todo semântico da personagem Bakhtin (2003, 2006) e as concepções sobre poder de Michel Foucault (2007). Este estudo permitiu verificar que o discurso da sociedade condena, reprime e rejeita os falcões e de que o discurso dos falcões sobre si mesmo revela um pedido de socorro, ao mesmo tempo em que é revelado sua tristeza, sua agressividade, seu arrependimento e sua paixão pela vida. , está presente na fala cotidiana, é regido por regras e normas que definem o gênero diálogo na comunicação do tráfico e que as formas de produção de sentido têm para os estudos linguísticos diversas possibilidades de enfoque discursivo.

¹ Mestre em Análise de Discurso pela Universidade Federal da Paraíba. taniacastelliano@terra.com.br *Falcão - nome dado aos meninos que fazem a guarda do tráfico em cima das Lages